**Poluição pode aumentar a patogenicidade de fungos**

Os pesticidas usados na agricultura não deixam de existir depois de cumprida a sua função, entranham-se na terra e afectam a comunidade de microorganismos existente. Seja no local da aplicação ou mais longe, levados por água ou ar, os compostos químicos persistem. A questão a que a investigadora Cristina Silva Pereira quis responder foi "que efeito têm esses poluentes nos fungos?". Primeiro estudou na Natureza, e descobriu que numa floresta de sobreiros o poluente PCP (pentaclorofenol) persistia na terra e que os fungos estavam activamente envolvidos na tentativa de o degradar. Agora, em estudos laboratoriais, a sua equipa de investigação do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, Universidade Nova de Lisboa (ITQB NOVA) demonstrou que o contacto com os poluentes torna estes fungos mais patogénicos. Os resultados foram publicados agora na revista científica Microbiome (https://doi.org/10.1186/s40168-018-0589-y).

"Estes resultados são preocupantes, dado os fungos serem responsáveis por infecções oportunistas que são causa de morte de 1,5 a 2 milhões de pessoas em todo o mundo anualmente – mais do que doenças como a malária ou a tuberculose. Aumentar a sua patogenicidade significa poder influenciar estes números", explica Cristina Silva Pereira, responsável pelo estudo. "No entanto, é também uma oportunidade para conhecermos melhor como o ecosistema funciona e de percebermos de que forma podemos actuar para evitar as ameaças".

Anexos: Fotografia dos membros portugueses do artigo.

Gabinete de Comunicação ITQB NOVA

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva